

GRES ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA



Fundação: 28 de abril de
1928

Cores: verde e rosa

Símbolo: surdo e coroa

Bases: Morro da Mangueira

Presidente: Guanayra
Firmino

Presidente de honra: Hélio
Turco

Títulos: 20
(1932,33,34,40,49,50,54,
60,61,67,68,73,84,84-
Supercampeonato,
88,87,98,2002,16 e 19)

Colocação em 2022: 7ª

Enredo 2023: "As Áfricas
que a Bahia canta"

Carnavalescos: Anik Salmon e
Guilherme Estevão



Em seu primeiro carnaval pós Leandro Vieira, com quem conquistou seus dois últimos títulos, em 2016 e 2019, a verde e rosa trouxe a dupla Anik Salmon e Guilherme Estevão, oriundos, respectivamente, da Porto da Pedra e da Imperio da Tijuca, ambas da Série Ouro. Uma aposta ousada, mas não custa lembrar que o próprio Leandro também a foi em 2015. Ademais, o belo samba e o enredo de fácil leitura, podem, sim, fazer a Estação Primeira voltar a incomodar. A Mangueira costuma dar mais trabalho justamente quando vem simpleszinha, mas bonitinha, como diria o saudoso Fernando Vanucci.
Palpite: corre por fora

6ª ESCOLA

DE

DOMINGO

SAMBA ENREDO:

Autores: Gabriel Machado /
Guilherme Sá / Junior Fionda
/ Lequinho / Paulinho Bandolim

Oyá, oyá, oyá eô! É
matamba, dona da minha
nação. Filha do amanhecer,
carregada no dendê. Sou eu a
flecha da evolução. Sou eu
Mangueira, a flecha da
evolução. Levo a cor, meu ilú
é o tambor. Que tremeu
Salvador, Bahia. Áfricas que
recriei. Resistir é lei, arte é
rebelia. Coroada pelos
cucumbis. Do quilombo às
embaixadas. Com ganzás e
xequerês fundei o meu país.
Pelo som dos atabaques canta
meu país. Traz o padê de
Exu. Pra mamãe Oxum toca o
ijexá. Rua dos afoxés. Voz
dos candomblés, xirê de
orixá. Deusa do ilê aiye, do
gueto. Meu cabelo black,
negão, coroa de preto. Não
foi em vão a luta de catendê.
Sonho badauê, revolução
Dida. Candace de olodum, sou
debalê de Ogum. Filhos de
Gandhi, paz de Oxalá. Quando
a alegria invade o Pelô. É
carnaval, na pele o swing da
cor. O meu timbau é força e
poder. Por cada mulher de
arerê. Liberta o batuque do
canjerê. Eparrey oya! Eparrey
mainha! Quando o verde
encontra o rosa, toda preta é
rainha.